

A recuperação do centro de São Paulo é uma das marcas da nossa administração. Mais do que o investimento nas áreas periféricas da cidade e em programas sociais, a aplicação de recursos no centro contempla toda a população paulistana, resgatando e valorizando a memória e a história de nossa cidade.

Quando definimos em nosso plano de governo a região central de São Paulo como prioritária para um grande programa de investimentos, fomos movidos pela constatação de que essa área da cidade, sujeita a um longo processo de deterioração urbana, caracterizava-se ao mesmo tempo por um grande dinamismo econômico.

De fato, como os trabalhos deste livro demonstrarão, é ainda imensa a concentração de empresas, de unidades produtivas, de bens e serviços e de empregos no centro da cidade de São Paulo, apesar da concorrência de novas centralidades, como as regiões das avenidas Paulista e Brigadeiro Faria Lima e, mais recentemente, o eixo Luis Carlos Berrini/Marginal Pinheiros.

É fundamental compreendermos o processo de mudança socioeconômica da região central, suas tendências e, ao mesmo tempo, divisarmos novas potencialidades propiciadas por um volume maior de investimentos públicos associados a programas de requalificação do espaço urbano e das dinâmicas locais.

Esta coletânea, produzida por solicitação da Emurb (Empresa Municipal de Urbanização) – em convênio com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e com o CEM (Centro de Estudos da Metrópole) – para fundamentar um diagnóstico do centro e orientar as bases de contratação de um grande empréstimo

internacional com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contribui para desvendar esse processo.

As reflexões dos diversos autores indicam que o centro, para ser sustentável, não pode depender apenas de investimentos públicos e de processos de conservação e embelezamento, embora estes sejam fundamentais. Precisa também da atração e do crescimento de múltiplas atividades do comércio atacadista e varejista à produção cultural, da indústria leve às instituições de ensino, dos serviços de informática aos de hotelaria e turismo.

O diálogo com os segmentos que estão na região central, que podem aí se desenvolver ou que podem voltar para o centro é fundamental. O objetivo é associar aos investimentos públicos investimentos privados que gerem empregos, atraiam consumidores e repovoem os bairros centrais. Os artigos deste livro fornecem importantes subsídios para o desenvolvimento de nossas iniciativas nessa direção.

Boa leitura.

Marta Suplicy
Prefeita de São Paulo